

**Relatório Anual da Carteira
do ANGRAPREV
2015**

PANORAMA ECONÔMICO

Podemos dizer que o ano de 2015 chega ao seu fim apenas no calendário gregoriano de marcação do tempo, pois em termos econômicos e políticos seu final acontecerá em 2016 ou em 2017....

Assim, transfere-se para o ano de 2016 muita incerteza com relação ao cenário político e econômico predominante na economia brasileira. Como exemplo, no campo político, citamos o processo de impedimento da presidente da República em curso, o processo de destituição do Presidente da Câmara dos Deputados e o avanço das investigações sobre o presidente do Senado Federal. No campo econômico ressaltamos que ao final de 2015 o Ministro da Fazenda foi substituído pelo Ministro do Planejamento e para este posto foi deslocado um servidor da Controladoria Geral da União - CGU e mais um rebaixamento do conceito de risco de crédito do Brasil por agências internacionais tornando-o um país de elevado risco, inserido no grupo de países chamado "Grau Especulativo" ou, no termo em inglês, "junkbond". Ressalte-se que o rebaixamento do Brasil leva a uma revisão, pelas agências classificadoras de risco, também para baixo, do grau de risco de empresas e entes federativos brasileiros.

Não é possível uma previsão segura dos principais indicadores econômicos que norteiam os investimentos, mas trabalhamos com cenário de elevada retração do PIB, IPCA acima do teto da meta de 6,5% e Taxa SELIC acima de 13,5%.

Abaixo colocamos o quadro resumo produzido pelo Banco Central do Brasil com base em pesquisa semanal junto ao mercado financeiro com as expectativas dos principais indicadores econômicos para 2016, denominado Boletim FOCUS, por ser esta uma fonte de elevada credibilidade e que será utilizada pelos RPPSs como fonte de referência da economia e para seus investimentos. Estas são as expectativas, para 2016, obtidas em 31/12/2015:

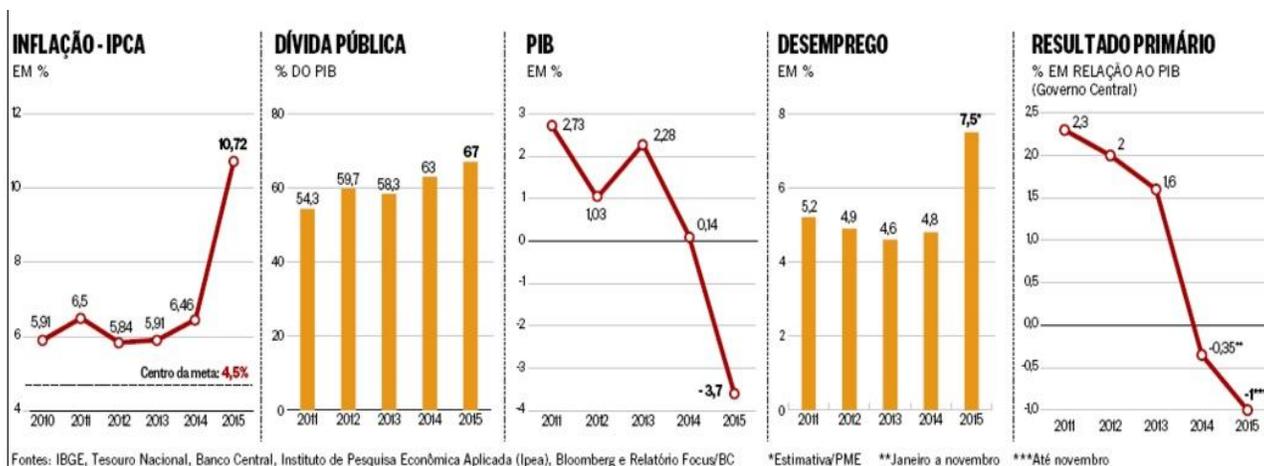
Mediana - agregado	Expectativas de Mercado							
	2015				2016			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	10,44	10,72	10,72	= (1)	6,70	6,86	6,87	▲ (1)
IGP-DI (%)	11,04	10,80	10,79	▼ (4)	6,17	6,14	6,14	= (1)
IGP-M (%)	10,80	10,72	-		6,43	6,48	6,51	▲ (1)
IPC-Fipe (%)	10,77	10,84	10,84	= (1)	5,27	5,81	5,81	= (2)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,95	3,90	-		4,20	4,20	4,21	▲ (1)
Taxa de câmbio - média do período (R\$/US\$)	3,39	3,39	-		4,10	4,11	4,13	▲ (1)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	-	-	-		14,25	15,25	15,25	= (1)
Meta Taxa Selic - média do período (%a.a.)	-	-	-		14,25	15,19	15,38	▲ (4)
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	35,55	35,50	35,50	= (3)	40,00	40,00	40,00	= (1)
PIB (% do crescimento)	-3,50	-3,70	-3,71	▼ (1)	-2,31	-2,81	-2,95	▼ (13)
Produção Industrial (% do crescimento)	-7,60	-7,69	-7,80	▼ (1)	-2,40	-3,50	-3,50	= (1)
Conta Corrente ¹ (US\$ Bilhões)	-64,40	-64,00	-63,30	▲ (1)	-39,68	-38,60	-38,50	▲ (1)
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	15,00	15,00	15,00	= (5)	31,44	33,00	35,00	▲ (1)
Invest. Direto no País ¹ (US\$ Bilhões)	62,60	63,00	63,37	▲ (1)	57,00	55,00	55,00	= (3)
Preços Administrados (%)	17,65	18,00	18,00	= (3)	7,35	7,50	7,50	= (3)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)

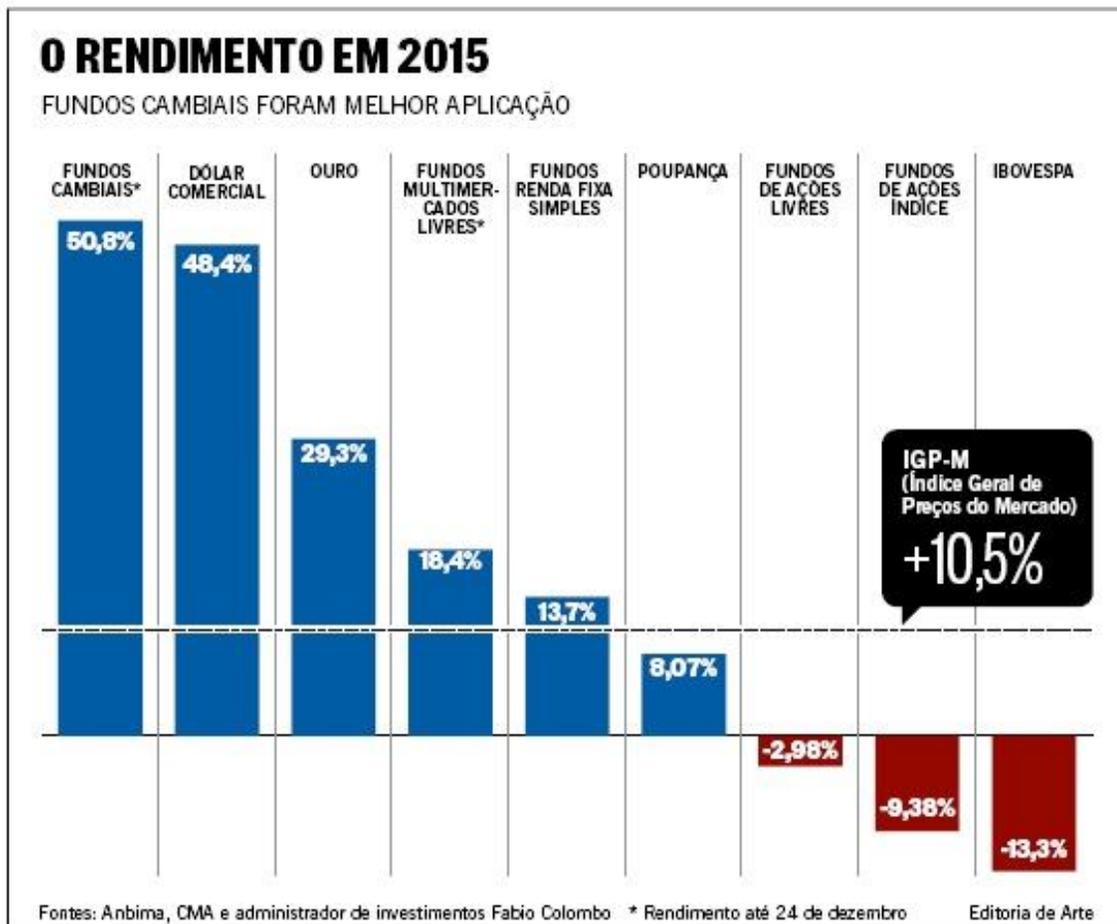
Passaremos a exibir algumas figuras e gráficos que resumem, ou nos mostram como foi o comportamento de importantes indicadores econômicos e agregados macroeconômicos em 2015:

Diversos indicadores:



Dólar, Fundos Cambiais e outros índices:

Depois de testar o valor de R\$4,00 em diferentes datas do ano, no último dia útil o Dólar ultrapassou a barreira de R\$ 4,00, mas no fechamento do mercado, recuou para R\$ 3,95. Fundos e estratégias indexadas a variação do Dólar lideraram os retornos dos investimentos.



O VAIVÉM DO CÂMBIO

COTAÇÃO REAGE A CENÁRIO POLÍTICO



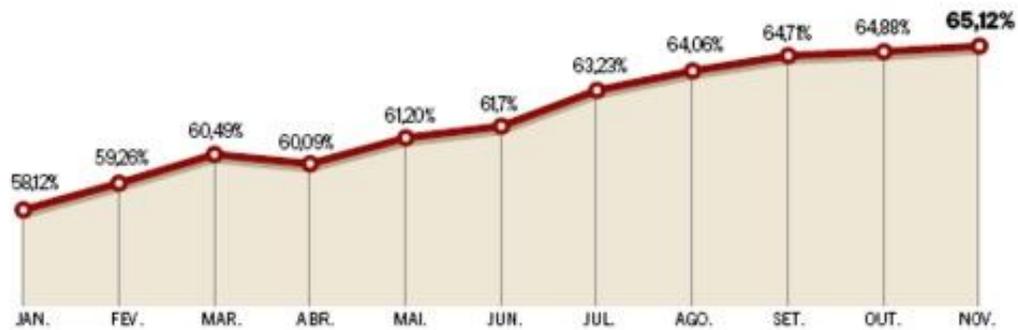
Fonte: Bloomberg e CMA

Editoria de Arte

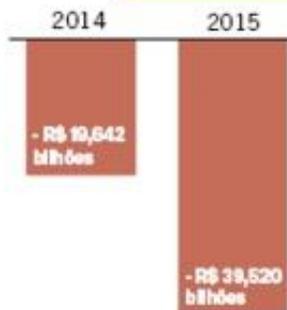
Dívida Pública Federal em relação ao PIB e déficit público

RESULTADOS PIORAM MÊS A MÊS

RELAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA BRUTA EM RELAÇÃO AO PIB



Resultado primário do setor público consolidado*



	2014*	2015*
EM R\$ BILHÕES		
Governo Central	-21,226	-55,712
Estados municípios	19,495	3,525
Estatais	-1,941	-3,304

Fonte: Banco Central *De janeiro a novembro

Editoria de Arte

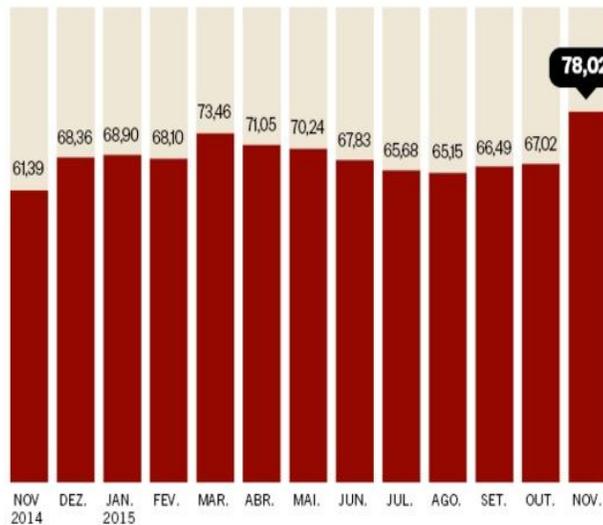
Inflação:

NÚMEROS DO IPCA DE NOVEMBRO

TAXA CHEGOU AO MAIOR PATAMAR EM DOZE ANOS

ÍNDICE DE DIFUSÃO

PARCELA DOS ITENS COM ALTA NO MÊS*, EM %



IPCA

Em 12 meses **10,48%**

a maior desde novembro de 2003 (11,02%)

Em 2015 **9,62%**

a mais alta para os primeiros 11 meses do ano desde 2002 (10,22%)

Em novembro **1,01%**

maior para o mês desde 2002 (3,02%)

MAIORES ALTAS DE PREÇOS

EM 12 MESES

Abacate	132,76%
Inhame	52,19%
Energia elétrica	51,27%
Alho	48,59%
Cebola	48,02%

Apesar de liderarem o ranking, abacate e inhame influenciam menos porque têm peso menor na composição do IPCA

O QUE MAIS CONTRIBUIU PARA INFLAÇÃO

EM 12 MESES

Energia elétrica	51,27%
Gasolina	19,33%
Carnes	14,88%
Plano de saúde	11,83%
Refeição fora	10,29%

A energia elétrica teve a 3ª maior variação entre os itens do IPCA e foi o maior impacto no índice em doze meses

Rating, grau de risco:

Em 16/12/2015 o Brasil perdeu sua segunda chancela de país grau de investimento, após a agência de classificação de risco (*rating*) Fitch Ratings ter rebaixado a nota de crédito soberano do Brasil de "BBB-" para "BB+". Além de retirar o selo de bom pagador, a Fitch colocou o Brasil em perspectiva negativa, o que pode levar a novo rebaixamento. Agora somente a agência Moody's confere o grau de investimento para o Brasil já que a Standard & Poors (S&P) já havia rebaixado para "grau especulativo" o Brasil no mês de setembro.

O GRAU DE RISCO DE CADA UM

CDS, TERMÔMETRO
DOS PAÍSES DE UM PAÍS

	ITÁLIA	96
	CHINA	110
	CHILE	132
	MÉXICO	169
	PORTUGAL	171
	PERU	187
	COLÔMBIA	242
	TURQUIA	272
	RÚSSIA	312
	ÁFRICA DO SUL	324
	BRASIL	470
	GRÉCIA	1.095
	VENEZUELA	4.941

Fonte: Bloomberg

Elaborado de Ansa

O QUE ACONTECE COM OS PAÍSES QUE PERDEM O GRAU DE INVESTIMENTO?

■ GRUPO DE 11 PAÍSES*

■ BRASIL EM 2014, 2015 E 2016



*Comparação feita pelo Itaú com base em dados de Romênia (que perdeu o grau de investimento em 2008), Grécia (2010), Eslováquia (1998), Portugal (2012), Tunísia (2011), Colômbia (1999), Coreia do Sul (1997), Chipre (2012), Uruguai (2002), Croácia (2012) e Hungria (2012)

Fonte: Itaú e Banco Central

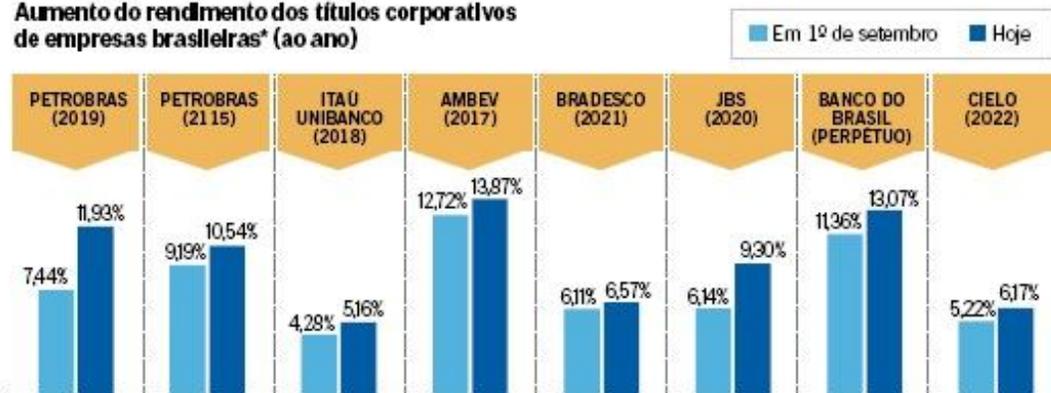
**Provisão do boletim Focus

Editoria de Arte

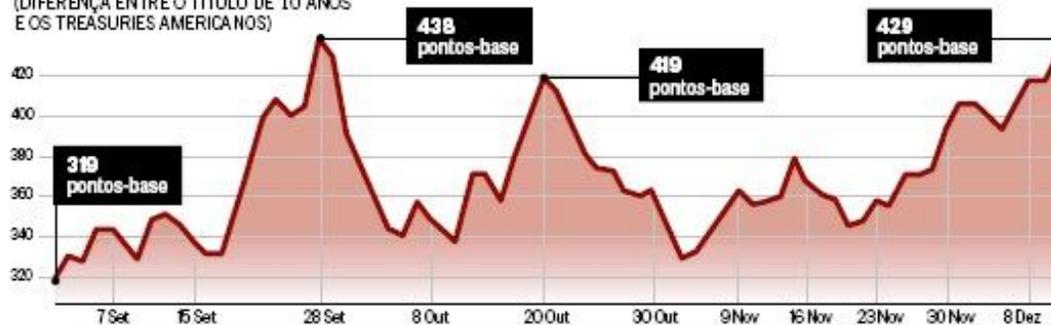
A PIORA DOS INDICADORES

TEMOR DE REBAIXAMENTO ELEVA CUSTO DE CAPTAÇÃO NO EXTERIOR

Aumento do rendimento dos títulos corporativos de empresas brasileiras* (ao ano)



Evolução do risco-Brasil
(DIFERENÇA ENTRE O TÍTULO DE 10 ANOS E OS TREASURIES AMERICANOS)



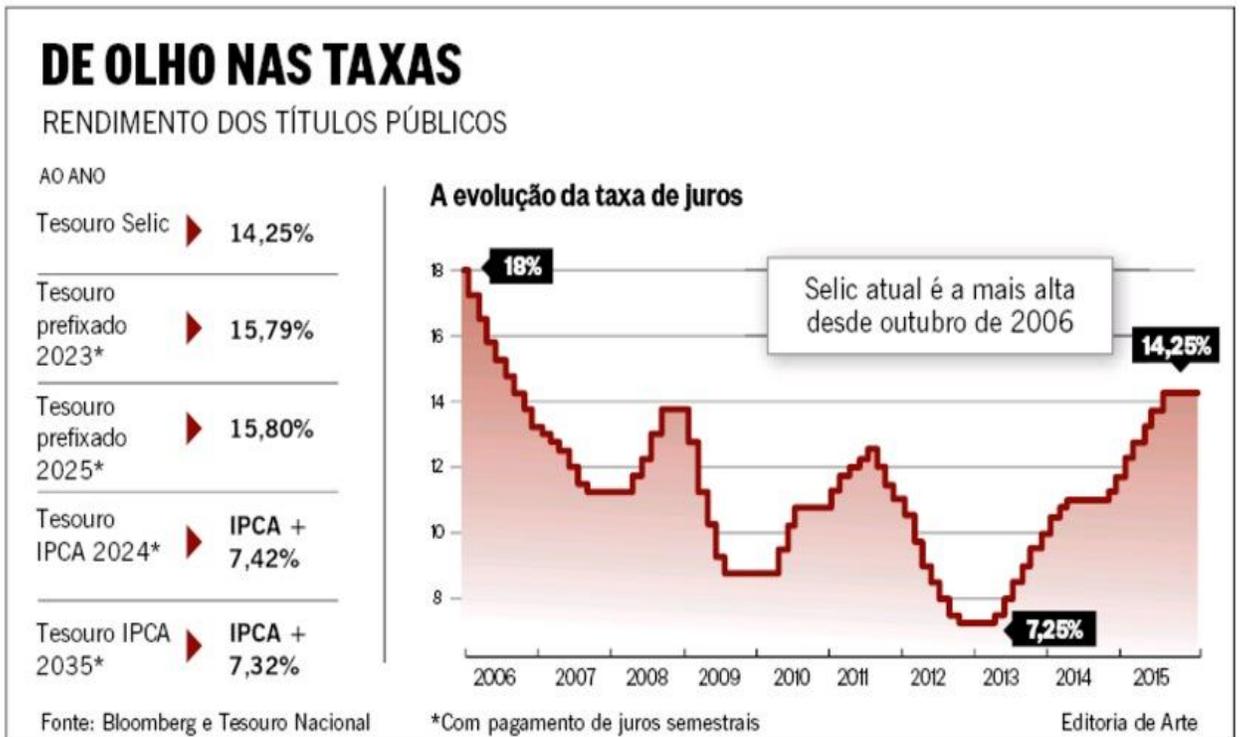
*O rendimento é inversamente proporcional à procura. O indicador mostra o retorno exigido pelos investidores para assumir o risco do investimento

Fonte: Bloomberg

Editoria de Arte

Juros:

O juro no Brasil está em seu maior patamar desde outubro de 2006 e, ainda assim, o Banco Central deve voltar a elevar a taxa Selic atualmente em 14,25% em 2016. A Autoridade Monetária já acenou com essa possibilidade diante da dificuldade de recuo da inflação. Na última reunião de 2015 02 diretores se posicionaram a favor deste movimento em 0,5%.



Onde Investir em 2016:

Assim, diante deste “ano de 2015 que não acabou” osRPPSs devem analisar e investir nas alternativas mais rentáveis e seguras que surgem nesse cenário. Estas estão representadas pelos Títulos Públicos Federais e fundos de investimentos que contam com a maior parte de sua carteira composta por estes ativos. Nestas opções devem ser privilegiadas as carteiras que sejam compostas pelas maiores remunerações e rentabilidades acima da meta atuarial.

Ressaltamos ainda que a compra direta de Títulos Públicos Federais, preferencialmente as NTNs-B, é a melhor opção de investimento, pois incorrem em menores custos, podem ser vendidos a qualquer momento (elevada liquidez) e são os ativos mais seguros, combinando integralmente com o perfil conservador dos gestores dos RPPSs.

Repare no quadro abaixo e as respectivas remunerações das NTNs-B:

Títulos Públicos Federais										30/Dez/2015
Papel IPCA		NTN-B - Taxa (% a.a.)/252								
Código SELIC	Data Base/Emissão	Data de Vencimento	Tx. Máxima	Tx. Mínima	Tx. Indicativas	PU	Intervalo Indicativo			
							Mínimo (D0)	Máximo (D0)	Mínimo (D+1)	Máximo (D+1)
760199	15/07/2000	15/08/2016	6,0266	--	5,9598	2.831,882775	5,5848	6,2950	5,6028	6,3170
760199	15/07/2000	15/05/2017	--	6,3375	6,4004	2.778,261431	6,0999	6,7060	6,1021	6,7075
760199	15/07/2000	15/08/2018	7,0000	--	6,9201	2.774,710679	6,5193	7,2258	6,5474	7,2537
760199	15/07/2000	15/05/2019	7,2500	7,1250	7,1897	2.700,513252	6,7814	7,5000	6,8012	7,5197
760199	15/07/2000	15/08/2020	7,3200	7,1500	7,2300	2.705,645501	6,8166	7,5498	6,8456	7,5787
760199	15/07/2000	15/08/2022	7,3900	7,2400	7,3068	2.653,076642	6,9273	7,6269	6,9542	7,6539
760100	15/07/2000	15/03/2023	--	7,2783	7,3432	2.622,501951	6,9986	7,6848	7,0007	7,6870
760199	15/07/2000	15/05/2023	7,4500	7,3000	7,3572	2.590,791684	7,0052	7,6878	7,0173	7,7000
760199	15/07/2000	15/08/2024	7,4000	7,2500	7,3246	2.610,766743	6,9899	7,6450	7,0045	7,6597
760199	15/07/2000	15/08/2030	7,3525	7,2266	7,3060	2.523,659756	6,9723	7,6406	6,9884	7,6566
760199	15/07/2000	15/05/2035	7,4500	7,2500	7,3655	2.419,336329	7,0192	7,6965	7,0448	7,7219
760199	15/07/2000	15/08/2040	--	--	7,2925	2.439,729612	6,9398	7,6230	6,9696	7,6525
760199	15/07/2000	15/05/2045	7,4500	--	7,3473	2.359,987250	6,9955	7,6816	7,0233	7,7092
760199	15/07/2000	15/08/2050	--	--	7,2408	2.412,531182	6,8948	7,5835	6,9158	7,6041
760199	15/07/2000	15/05/2055	7,3000	7,1500	7,2200	2.366,941961	6,8635	7,5538	6,8943	7,5841

Como as incertezas de 2015 permanecerão em 2016, e já se torna factível uma elevação da Taxa SELIC pelo COPOM de Janeiro de 2016, fica aqui então a recomendação para que o percentual de 30% permitido pela Resolução 3.922/10 no Artigo 7º, Inciso IV, alínea "a" em fundos indexados ao CDI, seja totalmente utilizado agora e mantido ao longo de 2016.

Caso Vocês tenham alternativa para investimento em fundos compostos integralmente por LFTs – Letras Financeiras do Tesouro (fundo enquadrado no Artigo 7º Inciso I, alínea "b"), ou mesmo a possibilidade de compra direta destes Títulos Públicos Federais em sua Política Anual de Investimento 2016 (investimento enquadrado no Artigo 7º, Inciso I, alínea "a") será mais eficiente ainda o seu investimento na busca de se indexar a taxa básica de juros da economia recebendo remuneração igual a sua valorização.

Deverão também ser avaliadas também oportunidades no mercado de rendavariável nas estratégias que busquem opções adequadas a este cenário e com preços considerados como verdadeiras oportunidades por nós e pelos gestores do segmento.

Rentabilidades em 2015:

Renda Fixa	dez/15	nov/15	out/15	set/15	ago/15	jul/15	Ano	12 meses
	Selic	1,16	1,06	1,11	1,11	1,11	1,18	13,27
CDI	1,16	1,06	1,11	1,11	1,11	1,18	13,24	13,24
CDB (1)	1,05	1,10	1,05	1,11	0,99	0,91	12,31	12,31
Poupança (2)	0,73	0,63	0,68	0,69	0,69	0,73	8,07	8,07
Poupança (3)	0,73	0,63	0,68	0,69	0,69	0,73	8,07	8,07
Renda Variável								
Ibovespa	-3,93	-1,63	1,80	-3,36	-8,33	-4,17	-13,31	-13,31
Índice Small Cap	-5,34	-1,97	5,52	-2,77	-9,16	-3,66	-22,37	-22,37
IBrX 50	-4,04	-1,98	1,06	-3,25	-7,98	-3,75	-13,09	-13,09
ISE	-2,39	-3,29	0,72	-2,73	-7,12	-0,55	-12,90	-12,90
IMOB	-5,46	0,50	7,41	-1,54	-11,56	-3,45	-21,37	-21,37
IDIV	-3,75	-7,59	6,45	-6,21	-11,05	-3,48	-27,46	-27,46

IMA - Índices de Mercado Anbima

Em 31/12/15

Índice	Referência	Valor do índice	Var. no dia %	Var. no mês %	Var. no ano %
IRF-M	1 *	7.703,3317480	0,05	1,18	13,01
IRF-M	1+ **	7.836,9004860	0,06	0,16	3,27
IRF-M	Total	7.676,0423210	0,06	0,57	7,13
IMA-C	Total	4.117,3398820	0,05	0,76	10,77
IMA-B	5 ***	3.994,1022050	0,07	2,12	15,46
IMA-B	5+ ****	4.297,9539940	0,08	1,13	5,71
IMA-B	Total	3.903,5365440	0,08	1,52	8,88
IMA-S	Total	3.301,6449100	0,05	1,16	13,27
IMA-Geral	Total	3.504,0673540	0,06	1,01	9,32

Fonte: Anbima. Elaboração: Valor Data. * Prazo menor ou igual a 1 ano ** Prazo maior que 1 ano *** Prazo menor ou igual a 5 anos **** Prazo maior que 5 anos.

No mais vamos acompanhar as previsões para o ano vindouro desejar um Feliz 2016, com juros elevados para remunerar bem os seus recursos financeiros previdenciários, saúde e paz para todo o mundo.

INVESTIMENTOS DO ANGRAPREV

A carteira de investimentos do ANGRAPREV contava em 31/12/2014 com 23 fundos em sua carteira conforme informação de seu DAIR no site do Ministério da Previdência e, na mesma fonte, com 38 fundos de investimentos investidos em 31/12/2015. Os 15 novos fundos investidos foram:

FUNDOS	% dos Recursos do RPPS:	Valor Total Atual:	Data da Posição Atual:
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIO FII	1,08 %	5.115.544,72	31/12/2015
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	12,93 %	60.989.363,23	31/12/2015
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,25 %	15.319.682,31	31/12/2015
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,73 %	12.878.554,59	31/12/2015
CAIXA BRASIL 2018 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	4,54 %	21.415.340,00	31/12/2015
BB TÍTULOS PÚBLICOS IX FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,80 %	8.494.875,79	31/12/2015
CAIXA BRASIL 2016 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	4,58 %	21.593.680,00	31/12/2015
CAIXA BRASIL 2016 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2,01 %	9.488.664,00	31/12/2015
CAIXA BRASIL 2016 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	4,43 %	20.874.480,00	31/12/2015

FUNDOS	% dos Recursos do RPPS:	Valor Total Atual:	Data da Posição Atual:
CAIXA BRASIL 2016 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,36 %	6.410.504,30	31/12/2015
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	2,68 %	12.638.753,11	31/12/2015
CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	4,61 %	21.731.205,45	31/12/2015
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8,02 %	37.807.941,44	31/12/2015
BRADESCO INSTITUCIONAL B VÉRTICE 2019 FI RENDA FIXA	0,02 %	103.432,31	31/12/2015
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	0,42 %	2.000.252,48	31/12/2015
CAIXA BRASIL 2022 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,90 %	8.942.205,00	31/12/2015
Caixa Logística FIC FIP	0,01 %	28.936,78	31/12/2015
Caixa Brasil IPCA XVI FI RF Crédito Privado	0,92 %	4.344.592,00	31/12/2015

Com exceção do investimento nos fundos **BRADESCO INSTITUCIONAL B VÉRTICE 2019 FI RENDA FIXA** e **ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI**, os demais foram realizados em fundos junto ao Banco do Brasil e a CAIXA.

Estes 2 fundos são indexados ao CDI- Certificado de Depósito Interfinanceiro que apresentou em 2015 a rentabilidade de 13,24%. Estes são fundos com perfil bastante conservador.

Desta forma e sob esse aspecto tais investimentos representaram um excelente retorno com baixíssimos riscos de crédito e liquidez.

Estes novos investimentos somam-se a outros com as mesmas características e que já compunham a carteira do ANGRAPREV.

Em 31/12/2014 o patrimônio líquido do ANGRAPREV era de R\$ 415.177.042,08 e no fechamento do ano de 2015 atingiu R\$ 471.608.674,45 e apresentando uma variação patrimonial de R\$ 56.431.632,37 equivalente ao percentual de 13,59%.

A meta atuarial de 2015 foi de 17,31% com a forte aceleração da inflação que passou a ser expressa em 2 dígitos no final de 2015, estourando significativamente o teto da meta estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional – CMN.

A evolução patrimonial do ANGRAPREV foi equivalente a 78,50% da meta atuarial. Este valor está em linha com as rentabilidades obtidas pelos demais RPPSs do Brasil.

Os demais investimentos são do segmento de renda variável que por seu perfil de longo prazo precisam ser analisados em uma perspectiva maior de tempo.

A carteira de investimentos do ANGRAPREV está muito bem posicionada para o cenário econômico prospectivo de 2016 onde será inevitável uma redução da taxa básica de juros da economia brasileira notadamente com a confirmação dos dados ruins dos principais indicadores econômicos, conforme exposto anteriormente e na continuidade do processo de impedimento da atual presidente haja visto que o mercado financeiro demonstra sua insatisfação, através da maior percepção de risco, com elevação das taxas de rentabilidade pedidas para os títulos públicos federais, quando as contas públicas perdem sua lógica, seu equacionamento e tem crescimento acelerado em determinado período.